

**0017 - CARACTERIZAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA NO CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA BRASIL, NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ILHA SOLTEIRA-SP**

- Henrique Hernandes Berto (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Regina Maria Monteiro de Castilho (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Raquel Reia Pinheiro (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Gustavo Danilo Pontel (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Paulo André Carozelli (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - hernandesberto@gmail.com.

**Introdução:** A arborização urbana tem como objetivo principal contribuir para a maximização do bem-estar dos habitantes de uma determinada cidade. Isto porque, as árvores através de sua fisiologia e morfologia melhoram a qualidade do ar, reduzem variações térmicas ao longo do dia, promovem sombreamento, tornam os aspectos paisagísticos mais agradáveis em meio às edificações, além de garantir a conservação e interação entre fauna e flora como um todo. Por outro lado, quando mal elaborada a arborização urbana pode causar inúmeros transtornos ao dia-dia das pessoas tais como, calçadas danificadas (devido as raízes das plantas), obstrução das vias públicas e placas de sinalização, e até mesmo queda de frutos sobre veículos e pedestres. Dessa forma, para que a população possa desfrutar de todas as vantagens de tal prática e evitar estes tipos de inconvenientes é de suma importância que o projeto seja bem planejado considerando características de condição de poda, condução e variedade de espécies. **Objetivos:** Avaliar a situação atual da arborização urbana no canteiro central da Avenida Brasil, na estância turística de Ilha Solteira-SP. **Métodos:** O levantamento de dados foi realizado durante o período de 01/08/11 à 26/08/2011. Para caracterização da arborização no canteiro central da Avenida Brasil, avaliou-se um total de 115 árvores, levando-se em consideração aspectos como condição de poda, condução e as espécies utilizadas. Considerou-se adequada ou inadequada as condições de poda e condução em função dos seguintes critérios: • Condição de Poda Adequada - Não há necessidade de eliminação de galhos, planta com formato bem definido e os galhos não invadem a via; As plantas que não atenderam a estes itens foram conceituadas como tendo condição de poda inadequada. • Condução Adequada - Refere-se a altura (h) entre a copa das árvores e o solo. Sendo que para  $h > 2,20m$  considerou-se condução adequada, enquanto que para  $h < 1,80m$  definiu-se como condução inadequada. **Resultados:** Durante as avaliações foram identificadas 9 espécies distintas, sendo que destas 4 não são recomendadas para arborização urbana, como é o caso da mangueira (*Mangífera indica*). Para a condição de poda, 64% das plantas apresentam-se em situação adequada, enquanto que para condução 71% das árvores encontram-se em condições adequadas, valores considerados satisfatórios em se tratando de canteiros centrais, onde o fluxo de pedestres é reduzido. Projeto de Extensão - Ruas Verde - Inserção do Verde Urbano na Realidade de Ilha Solteira